

RIOgaleão Cargo prepara-se para o período das olimpíadas 2016

Encontro debateu os preparativos e medidas para garantir as operações no período olímpico

Publicidade

<a

href='http://www.guiamaritimo.com.br/revive/www/delivery/ck.php?n=a0fba431&cb=INSERT_RANDOM_NUMBE

R_HERE' target='_blank'><img

src='http://www.guiamaritimo.com.br/revive/www/delivery/avw.php?zoneid=31&cb=INSERT_RANDOM_NUMBER

_HERE&n=a0fba431' border='0' alt='' />

Durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, de 5 a 21 de agosto, os olhos do mundo estarão voltados para o Rio de Janeiro, e a cidade também manterá o foco nas atividades do evento. No entanto, para o preparo das atividades, já se faz necessário um conjunto de esforços nas mais diversas esferas do município e região. É o caso RIOgaleão Cargo, que espera cerca de 20 voos charter adicionais de aviões cargueiros que movimentarão, aproximadamente, 2 mil toneladas a mais de carga do que o terminal costuma receber.

Para planejar as operações, o RIOgaleão Cargo promoveu, em parceria com o comitê organizador das Olimpíadas Rio 2016 e órgãos governamentais (RFB, ANVISA e VIGIAGRO), um Fórum Olímpico para alinhamentos entre os diversos participantes da cadeia logística.



Estiveram presentes o gerente de logística da Rio 2016, Loier Cunha, o inspetor-chefe adjunto da Receita Federal, Fernando Fraguas, o coordenador de aeroportos e fronteiras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Afonso Junior e o chefe de serviço da Vigilância Agropecuária (VIGIAGRO), Paulo Campani. Os representantes dos principais órgãos envolvidos com as operações de carga apresentaram orientações e esclarecimentos acerca de suas atividades e trâmites legais que devem ser colocados em prática nos procedimentos de importação e exportação. “Acho que podemos todos afirmar que vamos trabalhar com vontade, comprometimento e o desejo de que dê tudo certo”, ressaltou Fraguas.

Durante o período olímpico, haverá uma infraestrutura dedicada aos procedimentos de importação, exportação e armazenagem, que foi apresentada aos participantes. “Faremos um esquema especial para este período, com profissionais e infraestrutura totalmente dedicados à operação olímpica. Queremos garantir que todos os clientes, mesmo aqueles que não fazem parte do momento das Olimpíadas, tenham atendimento íntegro e organizado”, afirma Gilberto Ribeiro, gerente comercial do RIOgaleão Cargo e anfitrião e mediador do evento.



O RIOgaleão é formado pela Odebrecht TransPort, Changi Airports International e Infraero. Situado a 17 km do Porto do Rio de Janeiro e conectado às principais rodovias do Brasil, o terminal de cargas possui pista de 4 mil metros e nove posições dedicadas a cargueiros, que podem operar 24 horas por dia, sem restrições de capacidade ou de horário para pousos.

